CARLOS MAGNO E A APARIÇÃO DE PONTMAIN

A Aparição de Pontmain ocorreu em 17 de janeiro de 1871. Carlos Magno não lhe é estranho. E veremos que encontramos seu rastro preciso:

1. na **TOPOGRAFIA**;
2. na data do **EVENTO**.

1 - O RASTRO TOPOGRÁFICO de Carlos Magno:

Antes de evidenciá-lo, é preciso entregar-se a algumas reflexões na ordem da tática militar. Estamos em 1871, uma parte do exército francês já capitulou em **SEDAN**, em 2 de setembro de 1870, outra parte capitulou em **METZ**, em 27 de outubro de 1870.

Entre essas duas datas, situa-se a entrada dos Piemonteses em Roma pela Porta Pia, em 20 de setembro de 1870. É o fim da independência territorial da Santa Sé. É o fim do regime criado por Pepino, o Breve, e Carlos Magno pela criação do **ESTADO PONTIFÍCIO**.

Nas semanas que se seguem a esta capitulação, no Oeste da França, nos arredores de **LE MANS**, o exército do general Chanzy, o único que resta, acaba de ser abalado e recuou para a margem **DIREITA** do Mayenne, que corre de Norte a Sul, dirigindo-se para **ANGERS**. Chanzy coloca, portanto, o Mayenne entre os Alemães e ele. Chanzy deixa apenas uma Divisão em **LAVAL** como cabeça de ponte para impedir os Alemães de atravessar a ponte de Laval sobre o Mayenne. Mas ele não tem recursos para guardar as passagens que ficam ao Sul de Laval. As tropas alemãs, em seu avanço para o Oeste, apresentam-se na margem esquerda do Mayenne, ou seja, na margem **LESTE**. Em **LAVAL**, elas se chocam com a Divisão deixada por Chanzy, em "Cabeça de Ponte", que lhes proíbe a passagem. A precaução mais elementar teria sido, para os Alemães, ir tatear as passagens do Mayenne que ficam ao Sul de Laval e que precisamente não estavam guardadas. Assim, todo o dispositivo francês, estabelecido por Chanzy na margem **OESTE** do Mayenne, teria sido contornado. O exército de Chanzy (já muito abalado em Le Mans) teria sido envolvido. Teria sido uma **TERCEIRA CAPITULAÇÃO** (após a de Sedan e de Metz). Os Alemães teriam terminado a guerra em **APOTEOSE**.

Só que - Carlos Magno velava.

De fato, a primeira passagem que se encontra ao Sul de Laval, não guarnecida pelos Franceses e, portanto, absolutamente livre, é a passagem de **VILLIERS-CHARLEMAGNE**, a única comuna da França que leva o nome de **CARLOS MAGNO**, e isso desde os tempos mais remotos.

E como esse nome de "Carlos Magno" havia sido dado a esta ponte de Villiers sobre o Mayenne?

Encontram-se os dois nomes juntos nos documentos do século XI. Trata-se, verossimilmente, de um **ESTACIONAMENTO PROLONGADO** de Carlos Magno neste local, seja na ida, seja no retorno de uma peregrinação que ele fez ao Monte Saint-Michel. Pois Carlos Magno havia reconhecido oficialmente o **PATRONATO** de São Miguel sobre a França e havia aposto sua imagem em seus estandartes.

O que é certo é que, em 1871, a inteligência tática dos Alemães foi cegada e eles nem sequer tentaram a passagem de Villiers-Charlemagne. Estávamos por volta de 15 de janeiro de 1871. A Aparição de Pontmain ocorreu em 17 de janeiro.

A Santíssima Virgem disse às crianças **BARBEDETTE**:

> "*Rezai meus filhos, Meu Filho se deixa tocar*".

Este evento sobrenatural é unanimemente considerado como tendo protegido a França de um novo desastre militar e trazido o fim da guerra.

Para isso, ela havia se servido do Ministério de Carlos Magno. Carlos Magno havia deixado seu rastro no **SOLO**. Veremos que ele o havia deixado também no **CALENDÁRIO**.

2 - RASTROS DE CARLOS MAGNO no CALENDÁRIO dos EVENTOS de PONTMAIN

A Aparição ocorre em 17 de janeiro de 1871, entre 6 e 9 horas da noite, nas primeiras vésperas da Cátedra de São Pedro em Roma.

Somos bem forçados a fazer a aproximação destas **PRIMEIRAS VÉSPERAS** com o que havia acontecido alguns dias antes: A **ABOLIÇÃO** da **DOAÇÃO** de Carlos Magno.

A Santíssima Virgem aparece em traje de **ADVOGADA** porque se trata de pleitear uma **CAUSA DESESPERADA**.

Pois bem, a intercessão de Carlos Magno não pode ser negada, pois o **ARMISTÍCIO FRANCO-ALEMÃO** interveio 11 dias depois, em 28 de janeiro de 1871, dia em que, em Aix-la-Chapelle, se festejava São Carlos Magno.

Concluiremos fazendo notar que o **SIMBOLISMO HISTÓRICO** ao qual acabamos de nos entregar é totalmente **UNIVERSAL**. Mas é preciso saber que:

- para ser aplicado com felicidade,
- para ser demonstrativo, esse simbolismo exige **MUITO CUIDADO**. Não só ele exige **MUITO CUIDADO**, mas também comporta **PERIGOS**.

Notemos, entre outros: não se deve cair nos exageros inadmissíveis de **JOAQUIM DE FIORE** sobre as 3 idades do Pai, do Filho, do Espírito Santo; não se deve também abusar das **APROPRIAÇÕES**.

Mediante um comportamento **PRUDENTE**, este tipo de especulações é benéfico. Para a França, por exemplo, somos validamente admitidos a reconhecer no Reinado de Clóvis um reflexo mais particular do **PAI CRIADOR**.

No Reinado de Carlos Magno, um reflexo mais particular do **VERBO ILUMINADOR**.

No Reinado de São Luís, um reflexo mais particular do **ESPÍRITO SANTO SANTIFICADOR**.

Essas considerações simbólicas são mais esclarecedoras e nutritivas do que se pensa. Elas confirmam *a posteriori* a origem divina da **INSTITUIÇÃO REAL** que começou nas fontes batismais de Reims na noite de Natal de 496.

É nessa origem que sentimos os eflúvios com tanto mais acuidade quanto mais dela estamos privados, que nos faz amar essa instituição e que nos faz desejar sua **RESSURREIÇÃO**. É essa mesma origem divina que faz detestar em bloco todo o Antigo Regime pelas gentes da Contra-Igreja.

E na própria época da Idade Média, os felizes súditos desses Príncipes merovíngios, carolíngios e capetíngios, que haviam tão valentemente combatido para libertar o **SANTO SEPULCRO** das mãos dos infiéis, como haviam tão frequentemente contribuído para libertar o túmulo dos santos Apóstolos Pedro e Paulo em Roma das mãos dos ímpios, mereciam bem ouvir dirigir-se a eles, em sua última hora, as palavras que lhes abriam as portas da Jerusalém Celeste.

> "*Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos foi preparado desde o começo do mundo, porque estive* ***PRESO*** *e viestes Me ver...*"

JEAN VAQUIÉ Universidade Saint-Grégoire de Lyon, 8 de janeiro de 1990

Revision #2
Created 27 April 2025 16:08:22 by Admin
Updated 27 April 2025 16:20:28 by Admin